



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 11**

Agroecologia e Agriculturas  
Urbana e Periurbana



## **Hortas sócioeducativas e o trabalho de ressocialização na cadeia pública de Bananeiras, Paraíba**

*Socioeducational gardens and the work of resocialization in  
the public penitentiary of Bananeiras, Paraíba*

BARBOSA, Lucas Bras<sup>1,2</sup>; ARAÚJO, Sérgio Syddney Borges de<sup>1,3</sup>; LIMA,  
Evelyn Maria Alexandre da Silva<sup>1,4</sup>; RAIMUNDO, Erikson Kadoshe de Moraes<sup>1,5</sup>;  
ARAÚJO, Alexandre Eduardo de<sup>1,6</sup>; SILVA FILHO, Carlos Roberto Marinho<sup>1,7</sup>

Universidade Federal da Paraíba<sup>1</sup>, lucasagroeco@gmail.com<sup>2</sup>; sergiosyddney@hotmail.com<sup>3</sup>;  
evelynmlima97@gmail.com<sup>4</sup>; kadoshetecagro@hotmail.com<sup>5</sup>;  
alexandreduardodearaujo@hotmail.com<sup>6</sup>; crmfilho@bol.com.br<sup>7</sup>

**Tema gerador:** Agroecologia e Agriculturas Urbana e Periurbana

### **Resumo**

Este trabalho buscou analisar os aspectos da ressocialização para os detentos através da atividade laboral tendo como ferramenta o uso de hortas comunitárias educativas na promoção do processo de emancipação social. As hortas foram executadas nos perímetros internos e externos da Cadeia Pública de Bananeiras-PB. Houve a participação direta de 8 presidiários do regime fechado que receberam capacitação para o desenvolvimento de hortas em uma perspectiva agroecológica. O objetivo foi observar os pontos que envolvem a reintegração de apenados a partir de uma ótica agroecológica através da produção de hortaliças e da tomada de dados por meio da abordagem qualitativa com os envolvidos. Constatou-se que a remuneração não é um fator de destaque para os apenados, os aspectos mais importantes foram: a remissão da pena; a melhoria da alimentação e a ocupação do tempo e da mente.

**Palavras-chave:** Ocupação; Agroecologia; Alimentação; Penitenciária; Horticultura.

### **Abstract**

This work analyzed the aspects of resocialization for the prisoners through the labor activity using as a tool the use of educational community gardens in the promotion of the process of social emancipation. The gardens were executed in the internal and external perimeters of the Public Penitentiary of Bananeiras-PB. Participated eight prisoners of the closed regime who received training for the development of gardens in an agroecological perspective. The objective was to observe the points that involve the reintegration of prisoners from an agroecological perspective through of the vegetables production and data collection through the qualitative approach with those involved. It was concluded that the remuneration is not a highlight factor for the prisoners, the most important aspects were: remission of sentence; the improvement of food and the occupation of time and mind.

**Keywords:** Occupation; Agroecology; Nutrition; Penitentiary; Horticulture.

### **Introdução**

O debate sobre questões agrárias e alimentares se faz cada vez mais evidente, pois o reconhecimento sistemático de vários aspectos destas áreas, como o acesso à água, o uso de agrotóxicos, transgênicos, aditivos e a produção de resíduos, se interligam



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 11**

Agroecologia e Agriculturas  
Urbana e Periurbana



aos Contextos socioeconômicos, que por sua vez são geradores de conflitos. Considerando a relação direta existente entre fome, pobreza e analfabetismo, organismos internacionais como FAO, PAM e UNICEF são unânimes em reconhecer a importância das hortas comunitárias na promoção da segurança alimentar e na melhoria da qualidade de vida (IEH, 2010). Desta forma, hortas comunitárias são áreas cultivadas de forma coletiva, em parcelas de terra, ou em sistemas verticais e que são desenvolvidas, sobretudo com objetivos didáticos, embora possam resultar em recursos (alimentos e renda) para a comunidade (MEDEIROS, 2014).

Assim, a implantação e condução coletiva das hortas permite a reflexão para a comunidade acerca das questões intrínsecas ao meio ambiente em que vivem, a qualidade nutricional do que comem, a saúde da comunidade, a qualidade de vida e um aprimoramento das relações ecológicas com o meio onde se situam. Para Muniz e Carvalho (2007), as hortas comunitárias constituem um instrumento pedagógico que possibilita o aumento do consumo de frutas e hortaliças, a construção de hábitos alimentares saudáveis, o resgate dos hábitos regionais e locais e a redução dos custos referentes à alimentação.

A produção agrícola convencional, pós revolução verde, reconhecida por seus “pacotes tecnológicos” e pela produção latifundiária, que através do aprimoramento tecnológico dos processos produtivos têm promovido o aumento da produção de alimentos em escala global, se depara constantemente com problemas de ordem prática, como a contaminação ambiental e alimentar por agrotóxicos, má distribuição dos recursos (alimento e terra), alta demanda energética e redução da produção diversificada de alimentos. Tal paradigma tem se difundido de forma crescente, trazendo amplos debates entre sociedade e academia sobre o papel desenvolvido pela agricultura agroecológica e sua perspectiva na transição para um novo modelo produtivo que supere a produção convencional de alimentos, onde a sustentabilidade não pode ser estática, mas deve nascer de um processo dinâmico que integre a busca do equilíbrio das estratégias de desenvolvimento com as dimensões econômicas, sociais e ambientais (CAPORAL e COSTABEBER, 2000).

A superlotação vivida pelo sistema prisional brasileiro, também é encontrada na unidade abordada pela pesquisa, como reflexo são suprimidos direitos humanos assegurados aos presos pelos princípios do Direito Penitenciário Brasileiro e a falta de estrutura se evidencia pelos altos índices de reincidência. Para Oliveira (2015), no sistema prisional, “deve existir o Estado de Direito, para que se definam os procedimentos legais do crime e da sanção, o que torna a condenação socialmente justa”. Portanto, a atividade laboral dentro do cárcere é sem dúvida um dos fatores necessários para se garantir



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 11**

Agroecologia e Agriculturas  
Urbana e Periurbana



o Estado de Direito e uma condenação socialmente justa. Nesse sentido as hortas propiciam o acesso a uma tecnologia simples e de fácil difusão, onde o encarcerado pode aprender técnicas de produção, melhorar sua alimentação, convivência e ressocialização.

Segundo Shecaira e Corrêa Junior (1995), o trabalho de ressocialização não é reeducar o encarcerado para que seu comportamento seja polido como deseja a classe detentora do poder e sim promover a efetiva re-inserção social, com a criação de mecanismos e condições para que o indivíduo retorne ao convívio social sem traumas ou sequelas, para que possa desenvolver uma vida estável. Uma vez que o estado não proporcione esta reinserção social, o resultado tem sido invariavelmente o retorno à criminalidade, ou seja, a reincidência criminal. Segundo Paulo Freire (1987), “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo”.

Segundo Sánchez Vázquez (1978), a prática, enquanto fundamento do homem como ser histórico-social, é capaz de transformar a natureza e criar assim um mundo à sua medida humana, é também o fundamento de sua relação estética com a realidade. Nesse sentido o cultivo de hortaliças em sistemas de produção coletiva, a exemplo de uma horta socioeducativa comunitária, representa uma alternativa aos problemas socioeconômicos e no Contexto proposto uma forma de contribuição para a reinserção social, segurança alimentar e da estética das populações carcerárias e do cárcere. Segundo Castro (2004), hortas em cadeias públicas proporcionam aos encarcerados o contato com as peculiaridades do meio ambiente, despertando senso crítico aos indivíduos e reafirmando seus valores econômicos e sociais.

Sendo assim, foi concebida a esta pesquisa a atividade humana como uma prática social, política, ética e estética que busca a criação de conhecimentos, implicando na transformação de algo, quer seja nos indivíduos envolvidos direta e indiretamente, quer seja nos objetos de estudo pesquisados. Reconhecendo esta possibilidade a pesquisa se fez a partir da implantação e acompanhamento de hortas socioeducativas com a abordagem qualitativa dos encarcerados para a tomada de dados, buscando-se analisar aspectos da ressocialização através da atividade laboral tendo como ferramenta as hortas comunitárias no processo de emancipação social dos indivíduos.

## **Metodologia**

O trabalho em questão é resultado de um ensaio conduzido na Cadeia Pública de Bananeiras – PB, desde Maio de 2016. Os cultivos de hortaliças foram desenvolvidos em dois ambientes distintos dentro da unidade. O 1º ambiente foi o pátio da cadeia,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 11**

Agroecologia e Agriculturas  
Urbana e Periurbana



onde se usou a tecnologia de hortas verticais, sendo instalados 260 vasos de 1 litro em uma área de 14 m<sup>2</sup> correspondente a uma das paredes do mesmo. O 2º ambiente foi um terreno, pertencente a própria unidade prisional, situado por trás do pátio de onde foram instaladas as hortas verticais, possuindo uma área de 400 m<sup>2</sup>, onde a horticultura foi desenvolvida em solo, sendo levantados vinte canteiros com dimensões de 1x8 metros cada.

Este trabalho de pesquisa possui dois procedimentos metodológicos norteadores: 1º) trata-se da implantação de atividade laboral e sua viabilidade a partir da produção de hortaliças; 2º) apresenta particularidades de um estudo qualitativo. A primeira característica está ligada com o fato de se procurar analisar a viabilidade da oferta de trabalho para os detentos a partir da produção de hortaliças na unidade. A segunda se faz a partir das constatações e percepções que buscam o esclarecimento, desenvolvimento ou modificação de conceitos e ideias, bem como da Descrição de características de determinada população ou fenômeno analisado, características estas de um estudo de caso (YIN, 2001).

Em relação a natureza qualitativa da pesquisa, cumpre-se dizer que nossa obtenção de dados acerca dos limites e das potencialidades do trabalho desenvolvido pelos sujeitos, ocorreu por meio do contato direto e interativo entre pesquisador e objeto de estudo. Para a tomada de dados foram usados preceitos da abordagem em perspectiva sócia histórica de VYGOTSKY (1978), fazendo-se o levantamento qualitativo através de entrevistas aos detentos de toda a unidade durante o mês de novembro de 2016. Dentro do período de estudo também foram realizadas palestras para todos os detentos no interior da unidade abordando temas como educação ambiental e nutricional, agrotóxicos, agricultura ecológica e ressocialização.

## **Resultados e Discussão**

Durante a fase inicial foi realizada a discussão com o diretor da unidade acerca da viabilidade do projeto, depois com representantes do poder judiciário para se ter o reconhecimento da atividade laboral a ser desenvolvida e consequente remição de pena com a contabilização dos dias trabalhados pelos sujeitos da pesquisa. Em seguida foi iniciado o diálogo com os sujeitos, utilizando-se a abordagem da pedagogia do oprimido de FREIRE (1987), que gerou a discussão motivadora acerca das atividades propostas, durante a pesquisa também foi discutido junto a organizações da sociedade civil a importância das ações.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 11**

Agroecologia e Agriculturas  
Urbana e Periurbana



Foram ministrados cursos de capacitação com os sujeitos envolvidos para o desenvolvimento das atividades propostas, sendo abordado durante as capacitações o uso eficiente dos recursos hídricos disponíveis, a compostagem dos resíduos orgânicos, os tratos culturais, produção de mudas e de hortas verticais. Após a capacitação foram preparados os canteiros em solo, procedeu-se com revolvimento do solo, adubação orgânica e plantio. As hortaliças em canteiro vertical foram elaboradas com garrafas PETs oriundas da própria Cadeia e de doações, as garrafas foram transformadas em vasos que posteriormente se fixou em um dos muros do pátio da cadeia. Todas as atividades, desde a preparação, plantio, tratos culturais, irrigação até a colheita foram realizadas pelos detentos com o auxílio de alunos da UFPB.

Para se chegar aos Resultados da análise qualitativa foi preciso situar os sujeitos em um Contexto histórico e social. A partir desse movimento interpretativo, indo do particular ao geral, que se foi possível criar um relato, entendendo os aspectos da cultura a partir da vivência: indo lá, estando lá e vivenciando o seu dia-dia. Sem essa contextualização o qualitativo não acrescentaria grande coisa à reflexão acadêmica. Durante as entrevistas, de cunho sócio-histórico, o estudo foi marcado pela dimensão coletiva, a abordagem não foi, apenas, a troca de perguntas e respostas, e sim uma produção de linguagem com os sujeitos, portanto, dialógica.

Foi evidente durante a pesquisa que a área de espaço destinada à produção comunitária de gêneros hortícolas pôde abastecer com verduras e legumes frescos o grupo de forma contínua, dada às devidas proporções, onde o cultivo, monitoramento e colheita foram realizados de forma programática. Os detentos da Cadeia Pública de Bananeiras - PB conseguiram manter uma produção satisfatória de hortaliças, chegando inclusive a gerar excedentes que foram destinados a outras unidades penitenciárias da região.

O grau de satisfação obtido pela abordagem qualitativa foi alto, tendo em vista quatro Resultados observados em todas as entrevistas conduzidas aos sujeitos da pesquisa, onde se constatou de forma unânime que a falta de remuneração não foi um fator limitante, sendo destacados como fatores positivos por eles a remição de pena, a melhoria da alimentação e a ocupação do tempo e mente.

## **Conclusão**

A pesquisa revelou que o uso da tecnologia social “horta comunitária” foi bem recebida pelos sujeitos e que a atividade laboral a partir dela foi possível dentro dos parâmetros observados. Durante a execução do projeto, todos os 8 detentos do regime fechado foram beneficiados com a remição de pena, sendo retirados um dia da pena para cada três dias trabalhados. As entrevistas apresentaram um grau de satisfação alto dos



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 11**

Agroecologia e Agriculturas  
Urbana e Periurbana



sujeitos em relação aos Resultados esperados pela pesquisa. Houve interesse por parte da administração penitenciária do estado e organizações da sociedade civil em relação aos Resultados alcançados com o projeto, sendo reconhecidos os benefícios gerados com a pesquisa. Em relação ao trabalho desenvolvido pelos sujeitos, o fator remuneração, que não foi oferecido pelo projeto, para eles não foi limitante ao desenvolvimento das atividades.

### Referências bibliográficas

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**: perspectivas para uma nova extensão rural. Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR, 2000.

CASTRO, O. G. **A ressocialização de detentos da prisão provisória de Curitiba estimulada pela arte-educação**: relato de experiência. Curitiba, Faculdade de Artes do Paraná. Monografia de Especialização. Curitiba, 174p, 2004.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 27ª edição. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

IEH - Instituto de Estudios del Hambre. **Boletim Temático sobre Tecnologias Sociais. Nº 7, Hortas Comunitárias, Escolares e Familiares**, 2010.

MEDEIROS, C. B. N. **Desafios para a implementação de hortas urbanas e comunitárias em Natal/RN**: Natal, perspectivas e diretrizes, 2014.

MUNIZ, V. M.; CARVALHO, A.T. de. **O Programa Nacional de Alimentação Escolar em municípios do estado da Paraíba: um estudo sob o olhar dos beneficiários do programa**. Campinas, Revista de Nutrição, v.20, n.3, 2007.

OLIVEIRA, L. M. **O trabalho do apenado e a (des)marginalização do direito laboral: a possibilidade do liame empregatício do trabalho extramuros em prol da iniciativa privada**. 2015. 242 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Direito, Universidade Federal Rio do Sul, Porto Alegre, 2015.

SÁNCHEZ V., A. **As ideias estéticas de Marx**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

SHECAIRA, S. S.; CORRÊA J. A. **Pena e constituição**. São Paulo, Revista dos Tribunais, 1995.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2001.